



571.º SARAU

T e a t r o

Municipal

TERÇA - FEIRA,  
15 DE JANEIRO DE 1946

Às 21 horas



R E C I T A L

DA

DISTINTA CANTORA BRASILEIRA

**HELENA FIGNER**



# Programa

## 1.<sup>a</sup> Parte

### I - Liederkreis op. 24 . . . . . R. SCHUMANN

- a) Morgens steh'ich auf und frage
- b) Es treibt mich hin
- c) Ich wandelte unter den Baumen
- d) Lieb' liebchen leg's Handchen
- e) Schone Wiege meiner Leiden
- f) Berg' und Burgen schau'n herunter
- g) Anfangs wollt' ich fast verzagen
- h) Mit Myrten und Rosen

(sem interrupção)

### II - Trois chansons de Bilitis . . . . . C. DEBUSSY

- a) La Flût de Pan
- b) La Chevelure
- c) Le Tombeau des Naiades

(sem interrupção)

## 2.<sup>a</sup> Parte

### III - Cinq Poèmes de Paul Eluard . . . . . F. POULENC

- a) Peut-il se reposer
- b) Il la prend dans ses bras...
- c) Plume d'eau claire
- d) Rôdeuse au front de verre
- e) Amoureuses

(sem interrupção)

### IV - Seis poesias de Manuel Bandeira

- a) Canção do Mar . . . . . O. LORENZO FERNANDEZ
- b) Dentro da Noite . . . . . F. MIGNONE
- c) O impossível carinho . . . . . C. GUARNIERI
- d) Valsa romântica . . . . . RADAMÉS GNATTALI
- e) Modinha . . . . . VILA-LOBOS
- f) Modinha . . . . . JAYME OVALLE

Ao Piano: FRITZ JANK

## NOTAS

HEINRICH HEINE (1799-1856). A publicação do "Buch der Lieder", em 1827, impôs o nome de seu autor a toda a Alemanha, como um lírico de sensibilidade e expressão muito pessoal. O seu contraste de ternura sofredora e ironia avisada, que foi a substância do lirismo amoroso do livro, ficou para sempre definindo um gênero. Os poemas do **Liederkreis**, op. 24, de Schumann, pertencem à coleção "Junge Leiden" e foram compostos entre 1817 e 1821. São, como disse o poeta, dez anos depois, na segunda edição do livro, "os primeiros beijos da Musa alemã na sua alma... quando a chama da Verdade mais a abrasava do que esclarecia".

---

PIERRE LOUYS (1870-1925). As "Chansons de Bilitis" mistificaram muita gente, quando foram publicadas como tradução de um texto grego. Na realidade, essas experiências amorosas de uma imaginária cortesã do século VI A. C., eram invenções de um helenista e de um poeta impregnado de sensualidade pagã.

---

PAUL ELUARD, nascido em 1895, formou, desde a sua estréia, na vanguarda da poesia mundial, tomando parte destacada nos movimentos dadaísta e surrealista. Os processos das escolas não conseguiram, porém, abafar a ingênua voz desse grande lírico, clara e penetrante voz em muitos de seus poemas consciente ou inconscientemente herméticos. Os deste programa, musicados por Poulenc, pertencem ao livro "La Vie Immédiate", editado em 1932.

---

MANUEL BANDEIRA. A **Canção do Mar** está em "Estrela da Manhã" (1936), onde aparece sob o título **Cantiga**, mudado pelo compositor com o consentimento do poeta; o poema **Dentro da Noite**, no primeiro livro do poeta "A Cinza das Horas" (1917); o **Impossível carinho**, em "Libertinagem" (1930). Os versos das duas **Modinhas**, a de Vila-Lobos e a de Jaime Ovalle, foram escritos para se adaptarem às melodias, depois de compostas. Como estas se inspiravam na música popular, procurou também o poeta aproximar-se do estilo e do tom pernóstico-sentimental da lira dos seresteiros cariocas; do mesmo modo procedeu ao escrever, a pedido do compositor, a letra da **Valsa romântica**, de Radamés Gnattali.